

A tecnologia no ensino de artes visuais: antes, durante e agora no tempo pós-pandêmico

The technology in the visual arts teaching: before, during and now in the post pandemic period

*Jamille Rita Gomes Silva*¹ – UNESP

*Eliane Patrícia Grandini Serrano*² – UNESP

Resumo

O presente trabalho busca investigar a tecnologia educacional e o seu desenvolvimento antes, durante e agora no período pós – pandêmico. Partindo de uma contextualização histórica sobre a aplicação dessas tecnologias nas escolas, e de uma análise social, feita a partir de conversas e com o preenchimento de formulários por professoras participantes do projeto de extensão Polo Arte na Escola. Foram averiguados os impactos das ferramentas tecnológicas dentro do âmbito de como lidar com essas mudanças e o seu vasto potencial à Educação. Ademais o foco é voltado para as salas de aula da matéria de Artes, e em como a tecnologia pode ser explorada de forma criativa e reflexiva, além de auxiliar os professores e os estudantes dentro do entendimento sobre o que é Arte.

Palavras-chave: tecnologia; pandemia; artes; educação; ferramentas.

Abstract

This paper seeks to investigate educational technology and its development before, during and now in the post-pandemic period. It starts with a historical contextualization of the application of these technologies in schools, and a social analysis, based on conversations and forms filled out by teachers participating in the Polo Arte na Escola extension project. The impacts of technological tools were investigated in terms of how to deal with these changes and their vast potential for education. In addition, the focus is on art classrooms and how technology can be explored in a creative and reflective way, as well as helping teachers and students to understand what art is.

Keywords: technology; pandemic; arts; education; tools.

¹ Discente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, cursando o 7º semestre do curso de Artes Visuais do Campus de Bauru – SP, na modalidade de Licenciatura em Artes. <http://lattes.cnpq.br/6032911984635212>

² Graduação em Educação Artísticas - UNESP/Bauru (1990); Mestrado em Projeto, Artes (1997) e doutorado em Letras - UNESP (2003). Atualmente é regime de dedicação integral à docência da Universidade Estadual Paulista - FAAC - Bauru, no Departamento de Artes e Representação Gráfica. <http://lattes.cnpq.br/4310738314179496>

Introdução

A pandemia do Covid-19 provocou um impulso nas tecnologias da informática e da comunicação, e também a instauração das ferramentas tecnológicas tanto na educação presencial quanto no ensino a distância (on-line). Essas tecnologias proporcionam um vasto potencial à Educação, pois não se limitam apenas ao ensino, que serve somente para a transmissão de uma gama de informações, mas também age como um recurso de construção de saberes, em que o indivíduo pode transformar essas informações em conhecimento. E de fato, a tecnologia educacional, sendo qualquer ferramenta tecnológica de apoio ao educador no processo de ensino-aprendizagem, não é apenas uma fonte inesgotável de informação, como a Internet, mas sim, meios que podem potencializar a aprendizagem.

Tendo isso, surgiu a necessidade de criar uma cultura em torno do uso adequado dessas tecnologias. Os documentos norteadores da educação como a BNCC, as Diretrizes Curriculares da Tecnologia e Inovação e as Diretrizes Curriculares Nacionais, levantam a questão da importância de trabalhar com a tecnologia dentro do aspecto de qualidade.

Segundo a BNCC (Base Curricular Comum Nacional), é necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tanto em alunos como em professores. A Tic 's (Tecnologia da Informação e Comunicação) devem estar presentes na construção de currículos escolares e das propostas pedagógicas. Ademais, uma das dez competências da BNCC afirma que é importante compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais e do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

Visto que, uso da tecnologia na educação, provoca muitos benefícios, como a melhora da interpretação das informações, pois apresenta o estímulo visual aos estudantes, sendo, por exemplo, uma prática muito necessária nas aulas de artes visuais, porque o aluno tem a oportunidade de estudar a estética das imagens e se aprofundar no meio artístico. Ademais estimula o autodidatismo, já que o aluno apresenta as ferramentas em mãos para pesquisar sobre as matérias estudadas sem precisar de um instrutor ou lugar específico.

“Art.6o Princípios que os sistemas de ensino e as escolas adotarão (...) II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores que se fundamenta a sociedade;” (DCN CNE/CEB no 7/2010)

A presente pesquisa tem como o principal objetivo investigar a relação entre a arte, a tecnologia e a educação, e como essa relação foi atingida pela pandemia do Covid-19. Foi estudado sobre o percurso e a influência da tecnologia na sociedade, sobretudo dentro das salas de aula de artes visuais. Também foi observado como a tecnologia se tornou uma ferramenta pedagógica muito utilizada nos dias atuais.

Métodos

A metodologia empregada para se alcançar os objetivos propostos foi a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com objeto exploratório e de observação. Foi feito um levantamento histórico perante a esse assunto, seguido de uma investigação do uso dessas tecnologias pelas escolas e como a pandemia as afetou. Tal análise foi feita a partir de uma rotina de uma investigação de dados bibliográficos presentes em meios digitais e presenciais, a pesquisa foi delineada em bibliotecas, artigos e teses, redes sociais e por órgãos institucionais

Por seguinte, foi feita uma pesquisa de campo, através de relatos de experiências práticas escolares, com entrevistas, conversas e o preenchimento de formulários por professores de artes visuais de diferentes escolas e níveis, integrantes do projeto de extensão Polo Arte na Escola.

Resultados e Discussão

As ferramentas tecnológicas de auxílio ao professor tiveram início em 1940 nos Estados Unidos, quando os avanços tecnológicos estavam em alta por causa da Segunda Guerra Mundial. Em 1970 elas chegam ao Brasil ocupando espaço nas salas de aula junto com a criação de órgãos e programas voltados para a área.

A pesar dessa tecnologia existir e sempre estar em constante atualização sua aplicação de fato é uma novidade. Antes da pandemia do Covid-19 muitos

profissionais da educação não sabiam de sua existência e não estavam adeptos a sua utilização de forma adequada, com qualidade e aos novos conteúdos programáticos e formas de abordagem reflexiva.

Tal parâmetro trouxe à tona a necessidade da capacitação dos professores, do melhoramento da infraestrutura escolar e da melhor distribuição dessas ferramentas., com a tentativa de diminuir a desigualdade tecnológica. Ademais, escolha das ferramentas certas é o ponto central da transformação tecnológica no contexto educacional.

É de importância ressaltar, que a tecnologia está além das salas de informática e dos celulares, nas redes sociais. Antes da pandemia, muitos educadores apresentavam uma visão fechada para as ferramentas tecnológicas, como se mais atrapalhassem do que ajudassem. Após a pandemia, com uma visão mais inovadora, criativa, crítica, significativa, ética e mediativa.

Ademais, foi possível observar que a partir da necessidade da educação on-line, muitos professores foram capacitados digitalmente em ferramentas que já existiam (Classroom), e que eles continuam usando essas ferramentas nas aulas presenciais, sendo que antes da pandemia tais ferramentas não eram consideradas de muito proveito.

Com a realização dos formulários e a troca de experiência dentro de estágios e diálogos com professores e educadores, foi possível validar que a grande maioria acredita que a tecnologia sofreu mudanças depois do período pandêmico e acreditam na sua importância na aprendizagem. Alguns não sabiam dizer muito sobre o assunto, se tornaram neutros e poucos eram contra.

Também foi possível constatar que ao avançar na trajetória educacional, o aluno passa a contar com mais recursos, ou seja, a disponibilidade de equipamentos nas escolas do Ensino Médio é maior do que nas escolas de Ensino Fundamental.

Além disso, é possível reconhecer que muitos possuem a consciência de que há uma desigualdade significativa na distribuição das ferramentas, mesmo que tenha ocorrido seu aumento, e que muitos precisam de mais incentivos artísticos e criativos de como poderia ser usado essas ferramentas para trabalharem com seus alunos.

Contudo, por mais que a visão sobre tais tecnologias entraram em um âmbito positivo, e surgiram novas possibilidades de criação, principalmente

dentro das salas de artes visuais, ainda existe um longo caminho até que esse recurso seja um aliado de desenvolvimento equitativo.

Considerações finais

Em consideração aos aspectos observados durante a pesquisa, a tecnologia pode ser vista como uma ferramenta de estudo artístico e pedagógico dentro das salas de aula. O seu desenvolvimento proporciona novas possibilidades de criação, reflexão e discursos. Tendo em vista que traz muitos benefícios aos professores e alunos, quando é utilizado de forma adequada. Ao fim, a pesquisa proporcionou o debate sobre o tema e a identificação de como a sociedade tem lidado com as ferramentas tecnológicas pós – pandemia.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares da Tecnologia e Inovação**. 2019.
- CRISTINA, Maria V. **Arte, Educação, Tecnologia: Experimentações num campo transdisciplinar**. BIAZUS1, – UFRGS – cbiazus@ufrgs.br
- KLANOVICZ, J. **Tecnologia De Força Bruta e História Da Tecnologia**. Fronteiras: Revista Catarinense de História, n. 27, p. 134, 5 jun. 2018.
- IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte - sala de aula e formação de professores**. Artmed. 2003.
- VALENTE, J. A. **A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: Repensando contos**. In: Joly M. C. (Ed.) **Tecnologia no Ensino: Implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002.
- SILVEIRA, Joelma de Pontes Queiroz. **A importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica na sala de aula**, 2018 - Universidade Federal de São Carlos - Ufscar. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/102/109> >
- COUCHOT, Edmond. **Da Representação à Simulação: evolução das técnicas e das artes da figuração**. In: PARENTE, André (Org.), (1993). **Imagem-Máquina. A Era das Tecnologias do Virtual**. Editora 34, Rio de Janeiro